

# DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA

Nº AVULSO

CURITIBA, TERÇA-FEIRA, EM 19 DE FEVEREIRO DE 2002

ANO XXVII

## *Mesa Diretora*

**HERMAS BRANDÃO**

Presidente - PTB

**ELIO RUSCH**

1º Vice-Presidente - PFL

**IRINEU COLOMBO**

2º Vice-Presidente - PT

**AUGUSTINHO ZUCCHI**

3º Vice-Presidente - PSDB

**VALDIR ROSSONI**

1º Secretário - PTB

**ANTONIO ANIBELLI**

2º Secretário - PMDB

**CESAR SELEME**

3º Secretário - PPB

**EDNO GUIMARÃES**

4º Secretário - PSL

**NELSON GARCIA**

5º Secretário - PFL

**ABIB MIGUEL**

Diretor Geral

## *Lideranças*

<i>Líder do Governo</i> .....	<i>Durval Amaral</i>
<i>Líder da Oposição</i> .....	<i>Waldyr Pugliesi</i>
<i>PTB</i> .....	<i>Algaci Tulio</i>
<i>PFL</i> .....	<i>Plauto Miró Guimarães</i>
<i>PSDB</i> .....	<i>Sérgio Spada</i>
<i>PMDB</i> .....	<i>Nereu Moura</i>
<i>PPB</i> .....	<i>Tony Garcia</i>
<i>PT</i> .....	<i>Hermes Fonseca</i>
<i>PDT</i> .....	<i>Luiz Carlos Zuk</i>
<i>PSL</i> .....	<i>Edno Guimarães</i>
<i>PST</i> .....	<i>Divanir Braz Palma</i>
<i>PL</i> .....	<i>Serafina Carrilho</i>
<i>PSB</i> .....	<i>Moysés Leônidas</i>

## *Representação Partidária*

*PMDB - 08: Ademir Bier - Antonio Anibelli - Caíto Quintana - Edson Strapasson - Nereu Moura - Orlando Pessuti - Ricardo Chab - Waldyr Pugliesi; PSDB - 08: Algaci Tulio - Ademar Traiano - Edno Guimarães - Hermas Brandão - Luiz Fernandes da Silva Litro - Nelson Tureck - Ricardo Maia - Sérgio Spada; PFL - 07: Basílio Zanusso - Cleiton Kielse - Divanir Braz Palma - Durval Amaral - Elio Rusch - Nelson Garcia - Nelson Justus (licenciado) - Plauto Miró Guimarães; PTB - 06: Carlos Simões - Hidekazu Takayama - Luiz Accorsi - Luiz Carlos Alborghetti - Nelson Justus - Valdir Rossoni; PDT - 06: Augustinho Zucchi - Eli Ghellere - José Maria Ferreira - Luiz Carlos Zuk - Neivo Beraldin - Renato Gaúcho; PPB - 06: Cesar Seleme - Duílio Genari - Fernando Ribas Carli - Tony Garcia - Miltinho Pupio - Moysés Leônidas; PT - 04: Ângelo Vanhoni - Hermes Fonseca - Irineu Colombo - Luciana Rafagnin; PL - 03: Chico Noroeste - Pastor Edson Praczyk - Serafina Carrilho; PSL - 03: Cartário - Luiz Carlos Martins - Antonio Carlos Belinati; PPS - 02: Cezar Silvestri - Marcos Isfer; PSC - 01: Fernando Guimarães.*

## Propostas de Emenda à Constituição:

### PROPOSTA DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO

Art. 1º - Inclui no artigo 27 da Constituição Estadual o inciso XXIV e os parágrafos 1º e 2º, com as seguintes redações:

“Art. 27 - ...

XXIV - a autorização para instituir, cindir e extinguir sociedade de economia mista ou empresa pública e para alienar ações que garantam o controle dessas entidades pelo Estado será aprovada mediante o voto favorável de três quintos dos membros da Assembléia Legislativa.

§ 1º - A lei que autorizar a alienação de ações de empresa concessionária ou permissionária de serviço público estabelecerá a exigência de cumprimento, pelo adquirente, de metas de qualidade de serviço e de atendimento aos objetivos sociais inspiradores da constituição da entidade.

§ 2º - A desestatização de empresa de propriedade do Estado prestadora de serviço público de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica ou de serviço de saneamento básico, autorizada nos termos deste inciso, será submetida a plebiscito”.

Art. 2º - Esta Emenda à Constituição entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 19.02.2002.

(aa) LUIZ CARLOS ZUK, WALDYR PUGLIESI, EDSON STRAPASSON, SERAFINA CARRILHO, FERNANDO GUIMARÃES, MARCOS ISFER, RENATO GAÚCHO, CEZAR SILVESTRI, HERMES FONSECA, NEREU MOURA, PASTOR EDSON PRACZYK, ALGACI TULIO, ORLANDO PESSUTI, ANTONIO ANIBELLI, AUGUSTINHO ZUCCHI, LUCIANA RAFAGNIN, ADEMIR BIER, NEIVO BERALDIN e JOSÉ MARIA FERREIRA.

### PROPOSTA DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO

Artigo Único - Fica inserido o inciso XX no artigo 87 da Constituição Estadual, que passará a ter a seguinte redação:

“XX - O Governo do Estado convocará plebiscito para alienação do controle acionário de empresas públicas de importância estratégica para o Estado nas áreas de energia, saúde, saneamento, transportes e finanças”.

Sala das Sessões, em 19.02.2002.

(a) JOSÉ MARIA FERREIRA

Apoiamento:

Augustinho Zucchi, Ademir Bier, Ângelo Vanhoni, Eli Ghellere, Caíto Quintana, Algaci Tulio, Orlando Pessuti, Serafina Carrilho, Luiz Carlos Zuk, Waldyr Pugliesi, Neivo Beraldin, Fernando Guimarães, Renato Gaúcho, Luciana Rafagnin, Marcos Isfer, Edson Strapasson, Hermes Fonseca, Antonio Anibelli, Nereu Moura, Cezar Silvestri e Pastor Edson Praczyk.

JUSTIFICATIVA:

Considerando que o desenvolvimento do Estado e a busca da justiça social em grande parte na nossa história ocor-

reram em função da presença ativa do setor público e como exemplo citamos a interiorização da nossa economia sendo financiado em parte por bancos públicos, bem como a energia, fator de desenvolvimento e integração das mais diversas regiões do Estado e a saúde, tendo o saneamento como mola mestra da melhoria da qualidade de vida, é que apresentamos esta Emenda como sentido de assegurar maior discussão e participação, sobretudo da população, razão primeira da existência do ente Estado.

### PROPOSTA DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO

Art. 1º - Acrescenta parágrafo ao artigo 147 da Constituição Estadual, renumerando seu parágrafo único como parágrafo 1º, conforme redação a seguir:

“§ 2º - É vedado ao Estado do Paraná a transferência, a qualquer título, de seu patrimônio, constituído por ações de empresa de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica para empresas controladas por capital privado”.

Sala das Sessões, em 19.02.2002.

(a) DURVAL AMARAL

Apoiamento:

Duílio Genari, Nelson Garcia, Elio Rusch, Luiz Accorsi, Ricardo Maia, Miltinho Pupio, Hidekazu Takayama, Valdir Rossoni, Ademar Traiano, Luiz Fernandes da Silva Litro, Fernando Ribas Carli, Edno Guimarães, Nelson Tureck, Carlos Simões, Cesar Seleme, Nelson Justus, Moysés Leônidas, Basílio Zanusso e Divanir Braz Palma.

JUSTIFICATIVA:

O governo do Estado do Paraná, que não se curvou ante as pressões do mercado para reduzir o preço da Copel, na defesa do patrimônio do Estado, e ante a retração dos investimentos internacionais e os novos rumos da política energética brasileira, recua quanto à intenção de privatizar a empresa paranaense que atua no setor.

A razão maior desta proposição fundamenta-se, pois, nas mudanças anunciadas há poucos dias, pelo governo federal, nas regras da política energética brasileira, consubstanciadas no seguinte:

I - adiamento por tempo indeterminado da abertura total do mercado para a competição entre empresas privadas e estatais de energia;

II - mudança na orientação que até agora vedava a aplicação de recursos do BNDES no setor energético.

Acrescente-se que também influíram na mudança de orientação do governo federal - e por via reflexa na mudança de orientação do governo estadual - os seguintes fatos:

I - as mudanças no cenário internacional, devidas principalmente ao monstruoso atentado ocorrido nos Estados Unidos, que provocou retração nos investimentos internacionais, não só no Brasil mas em todo o mundo;

II - quando à América do Sul, além do atentado nos Estados Unidos, outro fator contribuiu para afastar os investidores internacionais: a crise argentina.

O governo do Estado não se curvou ante a pressão do mercado que pleiteou a redução do preço da Copel.